

SERIDÓ VISUAL: a arte produzida no Seridó Potiguar

“Seridó Visual”: the art produced in Seridó Potiguar

Dantas, Augusto Cesar Ferreira ¹; Andrade Júnior, Lourival²

c.a.c1995@hotmail.com;

Resumo

O presente trabalho configura-se como um resumo expandido, fruto do Projeto de Extensão “Seridó Visual” orientado pelo Prof. Dr. Lourival Andrade Junior, realizado de Maio a Dezembro do ano de 2014. Neste resumo pretendemos desenvolver sobre as atividades realizadas, os métodos utilizados, os resultados a que chegamos com o mesmo e as conclusões que tivemos a partir destes resultados.

Palavras-chave: arte; história; seridó

Abstract: The present work is configured as an extended abstract, result of Extension's Project “Seridó Visual” supervised by Prof. Dr. Lourival Andrade Junior, conducted from May to December of 2014. In this summary we intend develop on the activities done, the employed methods, the results we got with the same and the conclusions that we had from these results.

Keywords: art; history; seridó

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo é composto a partir da experiência de pesquisa no projeto de extensão “Seridó Visual: arte na rede”, idealizado pelo prof. Dr. Lourival Andrade Júnior que se encontra hospedado no site do CERES (<http://www.cerescaico.ufrn.br/seridovisual/>).

O projeto busca nas cidades do Seridó Potiguar artistas que trabalham com escultura/pintura e/ou outras categorias de artes visuais. Esses artistas são sugeridos pelos órgãos responsáveis pela cultura nos municípios, o que é muito relativo em cada um dos municípios, alguns tem uma secretária de cultura, em outros a cultura é relacionada ao Turismo ou à Educação.

O projeto já tinha tido uma primeira etapa e esta vem para preencher algumas lacunas deixadas pela mesma, tanto de cidades que ainda não haviam sido

contempladas como a inclusão de novos artistas de cidades que já apareceram no projeto. Dessa forma o projeto se apresenta em aberto, sempre procurando acrescentar novos artistas.

O principal objetivo do projeto é a catalogação da produção artística contemporânea no Seridó Potiguar e a divulgação da mesma, pensando a internet como uma ferramenta de grande alcance.

Além disso, o projeto espera servir como material didático para os professores que lecionam arte nas escolas do Seridó, para que possam trabalhar a arte que é produzida na própria região, que representa a realidade dos alunos. Fazendo com que eles possam se identificar com aquilo que está no quadro, pensando numa perspectiva de História Local, ainda mais: reduzindo a distância que ainda existe entre a arte e o povo.

2. METODOLOGIA

Num primeiro momento foi realizada uma revisão bibliográfica, na qual foram lidos autores que desenvolvem os conceitos básicos sobre História da Arte, Arte Moderna, Arte Contemporânea e também uma perspectiva da arte brasileira.

Entre os autores selecionados que se incluem nas primeiras categorias que foram lidos, estão: Gombrich, com a introdução do livro "História da Arte" na qual o autor discute "sobre arte e artistas", título de seu texto. Will Gompertz também foi um autor consultado, com seu livro "Isso é arte?", na qual o autor a partir de sua experiência como editor de artes da BBC.

Também foi consultado o livro "Lendo Imagens" do escritor Argentino Alberto Manguel, nele o autor discorre sobre a importância da leitura da imagem, assim como do texto escrito, também demonstrando como ocorre esse processo, dando os moldes para esse tipo de trabalho. Ainda fora lido o livro "A arte de ver a arte" de Susan Woodford, na qual a escritora discute a arte, não de forma cronológica, mas por temas.

Além disso, foram lidos textos de críticos e historiadores brasileiros que tratam da arte brasileira: Aracy A. Amaral que discute a preocupação social na arte brasileira de 1930-1970, nesse livro a escritora brasileira pensa a arte engajada brasileira,

sobretudo influenciada pelo muralismo mexicano, que lança as bases para a crítica social a partir das artes para o resto do continente americano.

Dois livros de Rodrigo Naves foram lidos: "A forma difícil" e "O vento e o moinho". Enquanto que no primeiro livro o autor pensa a arte brasileira a partir de sua característica de dificuldade de forma. Para isso ele pensa desde Debret e Almeida Júnior, até artistas contemporâneos como Mira Schendel.

O livro "O vento e o Moinho" (parábola retirada de uma carta de Van Gogh, endereçada à seu irmão) é uma coletânea de vários textos que o autor publicou em periódicos brasileiros e outros meios de informação. Nesses textos ele discute tanto a arte, quanto a crítica de arte, entre outros assuntos.

Posteriormente foram realizadas as visitas aos artistas em suas respectivas cidades, na seleção dos artistas que aparecem no projeto foi necessário o auxílio dos órgãos responsáveis pela cultura dos municípios.

Nessa segunda fase do projeto foram 13 (treze) artistas entrevistados em 8 (oito) cidades do Seridó, entre escultores e pintores: Caicó (Istelo Almeida Silva e Rachel Lúcio), Currais Novos (Assis Costa e Luzia Dantas), Jardim de Piranhas (Isac de Araújo Costa), Jardim do Seridó (Geicifran Francisco de Assis Azevedo, Laudeci de Araújo Azevedo e Neném de Chicó), Jucurutu (Francisco Alves da Silva e Miguel), Lagoa Nova (Maria Aparecida de Almeida Silva), São Vicente (Raphael Fernandes) e Serra Negra do norte (Sebastião Fernandes Medeiros).

Depois de realizadas as entrevistas, que foram gravadas, as mesmas foram transcritas para a sua utilização como documento histórico, tal qual é discutido no livro "Usos e abusos da história oral", que é uma coletânea de textos relacionados ao tema, que foram organizados por Janaina Amado e Marieta de Moraes Ferreira.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos principais resultados do projeto de extensão "Seridó Visual" foi a apresentação do artigo "Cavalacanga: desafios e objetivos da arte no Seridó Potiguar" no IV Colóquio Nacional História Cultural e Sensibilidades realizado no mês de novembro de 2014 no Ceres-Caicó.

Este artigo tem como enfoque a produção artística de Rachel Lúcio, artista paraibana que vive há alguns anos na cidade de Caicó (RN), onde participa com outros dois artistas (Adonay e Custódio Jacinto) do "Coletivo de arte Casa de Pedra".

Esse artigo apresentado no V Colóquio Nacional História Cultural e Sensibilidades também foi adaptado e publicado em uma página da internet (<http://www.algodaoagridoce.com.br/>), na qual também foi publicado um texto relacionado ao artista Assis Costa, também participante do projeto.

4. CONCLUSÕES

O projeto acabou por evidenciar aquilo que foi pensado em seu início: que existe uma grande produção artística na região do Seridó Potiguar, mas a mesma não recebe o reconhecimento devido e não tem mercado consumidor na própria região. Isso foi quase uma unanimidade entre os artistas entrevistados.

A maioria dos artistas apontam este como o principal problema, a principal dificuldade que eles enfrentam. Muitos, inclusive, têm a arte como uma segunda opção, produzida apenas nos tempos vagos.

Por isso o projeto se mostra necessário quando o mesmo vem buscar evidenciar esses artistas, mostrá-los ao público, não só de sua cidade ou região como a qualquer pessoa no mundo que tenha acesso à internet. Possibilitando que sua arte seja vista, apreciada e consumida.

Portanto esse projeto, por se tratar de um trabalho absolutamente original, precisa ser revisitado e servir de exemplo para outros projetos que evidenciem quem produz arte na região do Seridó Potiguar, que como mostrado pelos mais de 100 artistas entrevistados no projeto, é um campo de pesquisa riquíssimo.

5. REFERÊNCIAS

- AMADO, Janaina; FERREIRA, Marieta de Moraes. **Usos e abusos da história oral**. 8ª ed. Rio de Janeiro: FGV editora, 2006.
- AMARAL, Aracy A. **Arte para quê?: a preocupação social na arte brasileira 1930-1970**. São Paulo: Studio Nobel, 2003.
- GOMPertz, Will. **Isso é arte?** 150 Anos de Arte Moderna do Impressionismo até Hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

GOMBRICH, Ernst H. Sobre arte e artistas. In ____: **História da arte**. LTC, 2000.
MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens**: uma história de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
NAVES, Rodrigo. **A forma difícil**: ensaios sobre arte brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
NAVES, Rodrigo. **O vento e o moinho**: Ensaios sobre Arte Moderna e Contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
SCHMITT, Jean-Claude. O historiador e as imagens. In____: **O corpo das imagens**: ensaios sobre a cultura visual na Idade Média. EDUSC, 2007.

6. AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos são voltados para o Prof. Dr. Lourival Andrade Júnior por me selecionar para o projeto e ter estado presente em todo o decorrer dele. Para os secretários de cultura dos municípios que participaram do projeto, assim como aos artistas que foram antes citados, por nos receberem tão bem.

Recebido em: 16/04/2015

Aceito para publicação em: 28/04/2015